JUSTIFICATIVA

O Brasil possui 400 milhões de hectares de terras cultiváveis. Destes, 60 milhões se destinam à agricultura e 120 milhões às pastagens. Existem 180 milhões de hectares sem utilização, o que seria equivalente a 3 vezes o território da França ou a 5 vezes o território da Alemanha.

Segundo a ONU, o Brasil é o segundo pais com maior concentração de propriedade de terra no mundo: 1% (um por cento) dos proprietários detém 40% (quarenta por cento) das terras. Nos últimos 15 anos, ocorreram 34 massacres de trabalhadores rurais, sendo que 1.634 trabalhadores foram assassinados.

Em 17 de abril de 1996, vinte integrantes do Movimento Sem Terra (MST) foram brutalmente assassinados, quando realizavam um protesto reivindicando providências do governo federal no sentido da realização da Reforma Agrária, na fazenda da Macaxeira, no Município de Curionópolis (Pará). Ao propor que o dia 17 de abril seja instituído como Dia Municipal pela Reforma Agrária e Urbana, objetiva-se a homenagem da população paulistana a estes trabalhadores, que tombaram na trincheira de lutas por um país mais fraterno.

Trata-se também de destacar a necessidade da realização de uma ampla reforma urbana, que assegure o acesso à habitação de milhões de brasileiros que não dispõem de moradia, e o desenvolvimento de políticas públicas para saúde, educação, transportes, cultura e lazer, numa perspectiva intersetorial e que avança no sentido da efetivação de uma cidade saudável.

A luta conjunta pela concretização das reformas agrária e urbana insere-se num movimento global de construção da cidadania e de luta pela melhoria da qualidade de vida no país. Assegurar o acesso à terra e melhorar a qualidade de vida nas cidades são direitos universais, que caminham numa perspectiva de igualdade e solidariedade.

CARLOS NEDER

Vereador - PT